

## **05/05/2016 - Doze novas escolas sob responsabilidade da Construtora Norberto Odebrecht beneficiam mais de seis mil crianças da Zona Oeste do Rio de Janeiro**

*Novas unidades escolares representam 188 novas salas de aula, que atenderão crianças dos bairros de Inhoaíba, Santíssimo, Campo Grande e Cosmos pelo programa “Fábrica de Escolas do Amanhã”, realizado pela Prefeitura*

Entre janeiro e maio deste ano, doze novas escolas foram entregues à população fluminense e beneficiarão seis mil crianças dos bairros de Inhoaíba, Santíssimo, Campo Grande e Cosmos com a criação de 188 novas salas de aula. As unidades escolares fazem parte do 3º lote do programa “Fábrica de Escolas do Amanhã”, sob responsabilidade da Construtora Norberto Odebrecht (CNO), e são divididas entre os ensinos de primário e ginásio, além de Espaços de Desenvolvimento Infantil (EDIs).

As escolas de ensino primário contam com salas de ciências, informática, biblioteca e auditório; as unidades do ginásio contam com laboratório de ciências, informática, biblioteca e auditório e os Espaços de Desenvolvimento Infantil oferecem quatro berçários, um parquinho, além de oito salas de atividades. As escolas contam, ainda, com elevador para apoiar no deslocamento de pessoas com mobilidade reduzida e têm aparelhos de ar refrigerado em seus ambientes.

A CNO é responsável pela construção de um total de 28 escolas, que representam 456 novas salas de aula aptas a atender mais de 13 mil alunos da rede pública de ensino do município do Rio de Janeiro, englobando os bairros de Realengo, Campo Grande, Inhoaíba, Cosmos, Santíssimo e Magalhães Bastos. No total, o projeto, idealizado pela Prefeitura do Rio de Janeiro e gerenciado pela RioUrbe, contempla a construção de 136 novas unidades de ensino e a ampliação de 77 prédios já existentes. O objetivo é que 35% dos alunos da rede pública estudem em turno único, com sete horas de aula por dia, até o final de 2016.

### **Metodologia diferenciada na construção de escolas**

Para a construção das unidades escolares do programa “Fábrica de Escolas do Amanhã”, a metodologia construtiva adotada é a de estrutura em pré-moldados de concreto, que permite agilidade no processo de edificação das escolas, bem como evita o desperdício de material. No lote da Construtora Norberto Odebrecht estão sendo utilizados mais de 8 mil peças pré-moldadas de concreto.

"Com o objetivo de evitar imprevistos, foram realizadas reuniões semanais de planejamento com o fabricante para garantir que todas as peças fossem entregues nos locais determinados e de acordo com o cronograma de obra. Criou-se um programa que tornou o planejamento e a logística mais acessível. Assim, não ocorreu ociosidade dos equipamentos nos canteiros”, explica Rogério Dourado, diretor de contrato da Construtora Norberto Odebrecht.

Após a fase de montagem da estrutura em pré-moldados, são instalados os painéis termoacústicos, que substituem a metodologia tradicional em alvenaria de bloco, emboço e reboco. O sistema desses painéis possibilita o isolamento acústico e térmico das salas de aula, garantindo mais eficiência no uso de aparelhos de ar-condicionado.

Nas fachadas das escolas são instalados os brises metálicos e perfurados, que garantem ambientes mais ventilados e com maior controle de luminosidade, reduzindo a incidência de raios solares e proporcionando maior conforto térmico no interior das salas.

As unidades escolares são dotadas de reservatórios de água potável capazes de suprir a demanda das unidades de ensino por até três dias, caso haja algum problema de interrupção de abastecimento de água na região.

**Curiosidades da obra do terceiro lote do programa Fábrica de Escolas do Amanhã:**

- A área total de construção das 28 novas escolas é de 79.690,03 m<sup>2</sup>, o que equivale a quase 10 campos de futebol do tamanho do Maracanã;
- Serão utilizados 42 mil m<sup>2</sup> de concreto, o que daria para encher desse material 5.250 caminhões betoneira;
- Serão instaladas na totalidade 68 mil m<sup>2</sup> de painéis termoacústicos. Se fosse utilizado o método construtivo de alvenaria, essa quantidade equivaleria a quase 19 mil tijolos;
- Cerca de 51 mil metros de lajes serão usadas nas escolas. Se colocadas em linha reta, as lajes equivaleriam a uma distância de 51 km;
- Serão instalados 1.687 aparelhos de ar- condicionado e 23 elevadores nas unidades escolares até o momento.

CDN Comunicação